

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária do Bocage
Circulo: Setúbal
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os Deputados da Escola Secundária do Bocage consideram que o país enfrenta hoje uma nova realidade alimentar – a da fome entre a população portuguesa, actualmente, agravada com os "novos pobres". Este problema social, que é ancestral tem nos dias hoje uma expressão alargada, denunciando a fragilidade das famílias portuguesas. Vítimas do agravamento da conjuntura económica, que põe a nu a debilidade dos vínculos laborais e do tecido empresarial, lançando na incerteza muita gente que, nem nos piores momentos se imaginou na necessidade de pedir ajuda.

O cenário actual, marcado por graves problemas sociais, mostra a insuficiência do Estado para responder a todas as carências alimentares. É face a esta realidade, a necessidade de agir para ajudar quem precisa, quanto mais não seja para matar a fome, que outras entidades e sociedade civil devem intervir para suprir os problemas das carências alimentares. A deficiência de energia e/ou de um ou mais nutrientes – desnutrição é um problema de saúde que resulta da redução do consumo alimentar e acesso a alimentos inadequados, devido a estados de pobreza. Só tornando a questão da pobreza uma causa nacional é que se poderá inverter a situação.

Assim sendo, os Deputados da Escola Secundária do Bocage propõem um programa de ajuda alimentar denominado “Unir forças para alimentar”. Seria um programa apoiado pelo Governo que teria como pólos dinamizadores as Câmaras Municipais, que interagiriam com as forças económicas de cada região e com a participação activa da população carenciada. Cada Câmara Municipal abriria ou adequaria um espaço já existente para a sede do programa “Fórum Alimentar” ; Centraria a sua acção junto dos agentes económicos locais, faria um levantamento exaustivo dos recursos e excedentes alimentares da sua zona, agrícolas ou industriais, propondo-se a comprá-los ao preço de custo. As empresas que colaborassem com o programa para além de se libertarem desses stock’s de excedentes, beneficiariam de pacote de medidas, como: o não pagamento de IVA sobre esses produtos, certificação de responsabilidade social, e isenção de imposto autárquico. Em simultâneo, cada Câmara Municipal faria um plano exaustivo de todos os serviços comunitários que careçam de mão-de-obra (acompanhamento de idosos, centros hospitalares, limpeza de locais públicos,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

segurança de escolas, formação profissional,...) todas os serviços que pudessem ter uma utilidade efectiva para a comunidade e que actualmente se encontram carenciados. Esta prestação de serviço comunitário dever-se-á traduzir na obtenção de “créditos” por cada hora de serviço efectuada. Esses créditos seriam posteriormente trocados no “Fórum Alimentar” por bens alimentares, que iram suprimir as carências alimentares de quem participou e famílias.

Em suma, “Unir forças para Alimentar” é um programa comunitário que pode ajudar as populações carenciadas a reduzir este problema da fome, numa sociedade tecnologicamente avançada, mas que não consegue garantir a todos os cidadãos um direito básico – o da alimentação equilibrada e ajustada às necessidades nutricionais individuais, porque "ninguém deve de ter de mendigar por um prato de comida", pouco ou muito, cada um comparticipa na medida do possível a sua refeição, prestando um serviço comunitário.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Garantir alimentação para todos através da criação de um programa de ajuda alimentar denominado “Unir forças para Alimentar” dinamizado pelas Câmaras Municipais. Abertura de um espaço, uma sede – “Forum Alimentar” necessário para a prossecução do programa.

2. Levantamento exaustivo dos recursos alimentares locais (excedentes). Atribuição de benefícios fiscais para as empresas que colaborassem com o programa, através da venda de produtos agrícolas e industriais (excedentários), a preço de custo.

3. Planificação exaustiva de todos os serviços comunitários carenciados de mão-de-obra; Prestação de serviços comunitários por parte da população carenciada a troco de “créditos” susceptíveis de serem trocados por alimentos.